

HÁBITOS DE CONSUMO DE CARNE BOVINA

Roberta Blum Coutinho¹
Isabella Cassola Soares²
Laura Martins Cezimbra³

O consumo de carne bovina é elevado no Brasil, porém pouco se conhece sobre os critérios que guiam a escolha diária do consumidor. Este estudo, desenvolvido por acadêmicos de Medicina Veterinária da ULBRA Canoas, buscou mapear a frequência de consumo, canais de compra, filtros de qualidade e nível de conscientização sobre inspeção sanitária. Aplicou-se um questionário online com 12 perguntas a 121 participantes entre 15 e 19 de junho de 2025. Os dados foram tabulados a partir de formulário, excluindo resposta incompleta. O perfil revelou jovens adultos (21-40 anos) que consomem carne bovina mais de uma vez por semana (75%), compram as carnes resfriadas no açougue (89%) e elegem a peça pela aparência (73%), seguida de preço. O corte mais citado foi contra filé e o ponto de cocção com maior destaque foi ao ponto médio. Apenas 15% verificam a presença dos selos de inspeção federal, estadual e municipal (SIF, SIE, SIM) e 45 % reconhecem o médico veterinário como responsável pela liberação sanitária do produto. Experiências negativas com carne estragada atingiram 39% dos respondentes. Carne vegetal desperta curiosidade em 33%, mas 52% rejeitam por diferença de sabor. Conclui-se que a confiança ainda está atrelada a aparência visual e no contato direto com o açougueiro, enquanto a segurança sanitária permanece subvalorizada. Campanhas em pontos de venda e capacitação de balcunistas podem elevar a percepção de valor da inspeção oficial, reforçando o papel do veterinário na cadeia de carnes e reduzindo riscos à saúde pública.

Palavras-chave: carne bovina; inspeção sanitária; hábitos de consumo; açougue.

¹Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil Canoas, e-mail: robertablum@rede.ulbra.br

²Aluno, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil Canoas, e-mail: isabellasoares@rede.ulbra.br

³Docente, curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Luterana do Brasil Canoas, e-mail: laura.cezimbra@ulbra.br

Área do conhecimento: Ciências agrárias.